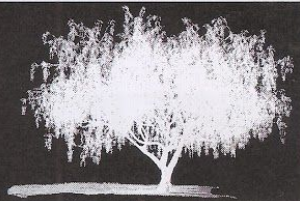


# O Pimenteiro

Nº 5  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

jornalpimenteiro@gmail.com  
www.jornalpimenteiro.weebly.com  
www.facebook.com/paginadopimenteiro



## Pimentas nos olhos não é frescor

NÃO JOGUE ESTE JORNAL NA RUA. PASSE PARA OUTRA PESSOA.



Saiba sobre o projeto que usa a fotografia como forma de expressão

Foto: Bárbara Sá

### Folhetim

Nosso folhetim é baseado em fábulas - cada título é retirado de uma fábula, como as de La Fontaine, Esopo, etc, exceto pelo primeiro, que é o título.

## Os trabalhadores e o castelo sem fim

T.A.C. Amaral

*...um rato armado com pau ou pedra patrulhava os novos domínios...*

### Capítulo 5: A liga dos animais

Os ratos conseguiram o que queriam, finalmente. Todo o espaço do castelo em construção, agora abandonado por parte dos trabalhadores, foi ocupado por eles. Em cada canto, um ninho. Em cada parede, marcações dos ratos. Em cada espaço, um rato armado com pau ou pedra patrulhava os novos domínios que haviam conquistado.

Lentamente, pouco a pouco, a construção foi ficando cada vez mais vazia de trabalhadores e mais cheia de ratos.

Como se sabe, ratos apenas consomem, não produzem, não gerem, e o campo de obras, ainda frágil, foi ficando mais e mais parecido com o paraíso imaginado pelos ratos, que quebravam os vidros feitos de lágrimas, que arrancavam o assoalho de tempo, que enfraqueciam a argamassa de suor, fazendo com que os blocos de ideias ruíssem e as paredes, erguidas com tanto sacrifício, desmoronassem, criando, assim, mais espaços para os ratos proliferarem, enquanto prometiam que aquilo era o melhor para todos.

As relações entre os trabalhadores ficaram piores que a estrutura

do ainda incompleto castelo. Ódios afloraram, agressões tornaram-se comuns, e os trabalhadores começaram a cortar relações entre si, a maioria levada à irracionalidade pelos ratos.

A existência do castelo ficou em perigo, e começou-se a pensar se o castelo deveria, enfim, ser concluído ou não.

Confira a continuação deste folhetim na nossa próxima edição!

Leia os capítulos anteriores em [www.jornalpimenteiro.weebly.com](http://www.jornalpimenteiro.weebly.com)

## Olhando para fora: Pimentas nos olhos não é refresco

Denise Ferreira e Mayra Guanaes

Buscando promover uma reflexão sobre práticas culturais, a relação entre Guarulhos e São Paulo, centro e periferia, a partir da análise de filmes, textos e imagens, VISURB é um grupo de estudos criado em 2007, na Unifesp, coordenado pela doutora em Antropologia Social. Profa. Dra. Andréa Barbosa, desenvolve pesquisas em antropologia urbana e visual.

Hoje, o grupo tem vários projetos individuais e coletivos em atuação. Um deles é o "Pimentas nos olhos não é refresco", uma oficina que tem como principal alvo o público jovem, que é levado a experimentar uma forma de expressão diferente através da Fotografia. Os oficinairos são provocados a "olhar pra fora", ou seja, olhar com mais atenção para o entorno, fotografar o bairro, as pessoas ao redor ou as situações que passam despercebidas pela exposição diária, mas que, ainda assim, são carregadas de significado.



Foto: Barbara Sá



Foto: Júlia Farkas

## Olhando para fora: Pimentas nos olhos não é refresco

Denise Ferreira e Mayra Guanaes

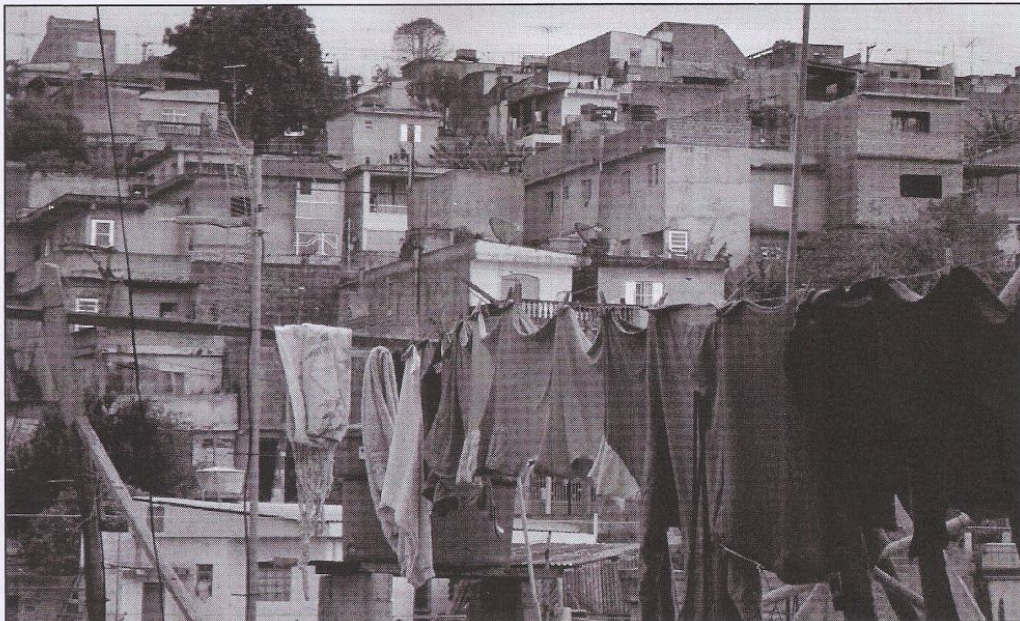


Foto: Barbara Sá

Olhar para fora é um desafio não apenas para o morador do bairro dos Pimentas, mas também para os pesquisadores do projeto, aqueles porque estão expostos durante muito tempo ao mesmo cenário e estes por não conhece-lo. E é nessa relação de troca de saberes entre morador e pesquisador que os encontros na oficina se desenvolvem.

Uma das atividades das oficinas são as saídas fotográficas em que todos os participantes fazem um percurso pelo bairro para capturar imagens em uma paisagem carregada de memórias e experiências que podem ser compartilhados ali e através das fotos. Ao fim de cada oficina, acontecem as exposições das imagens com uma curadoria coletiva que, em alguns casos, busca fazer o público interagir com as obras expostas.

Já participaram das oficinas alunos do Cursinho Comunitário Pimentas e jovens de escolas e pastorais não só da região, mas também de outros lugares, fazendo do projeto "Pimentas nos olhos não é refresco" a pimenta da provocação. Assim, além de muito prática, a Fotografia se torna uma forma de reflexão e de crítica sobre o cenário do qual esses jovens fazem parte.

O projeto, além de contar com a participação de professores de outras Universidades, também teve repercussão internacional. Em 2006, Lindolfo Sancho e Jordana Braz, participantes do "Pimentas nos olhos", foram premiados no concurso fotográfico para jovens no Festival de Avanca, em Portugal.



Foto: Guilherme Stoner

## Contatos com o projeto

## Site

<http://visurb-unifesp.blogspot.com.br/>

## Página no Facebook

<http://www.facebook.com/pages/VISURB-Grupo-de-Estudos-Visuais-e-Urbanos-da-Unifesp/208933845833872?ref=ts&fref=ts>

## Email

[la.visurb@gmail.com](mailto:la.visurb@gmail.com)